

Gilvandro Vasconcelos Coelho de Araújo
Marcelo Cesar Guimarães



COMPETITIVIDADE NA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES FEDERAIS

Teoria e Prática

Apresentação de Ricardo Villas Bôas Cueva

Prefácio de Paulo Burnier da Silveira

Curitiba
Juruá Editora
2023

339.137 : 347.763 (81)

A663e

Visite nossos sites na Internet

www.jurua.com.br e

www.editorialjurua.com

e-mail: editora@jurua.com.br

A presente obra foi aprovada pelo Conselho Editorial Científico da Juruá Editora, adotando-se o sistema *blind view* (avaliação às cegas). A avaliação inominada garante a isenção e imparcialidade do corpo de pareceristas e a autonomia do Conselho Editorial, consoante as exigências das agências e instituições de avaliação, atestando a excelência do material que ora publicamos e apresentamos à sociedade.

ISBN: 978-65-263-0415-0

JURUÁ
EDITORA

Brasil – R. Flávio Dallegrave, 7.665 – São Lourenço – Fone: (41) 4009-3900
Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 82.210-310 – Curitiba – Paraná – Brasil

Europa – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –
Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

Editor: Luiz Augusto de Oliveira Junior

Araújo, Gilvandro Vasconcelos Coelho de.

A663 Competitividade na infraestrutura de transportes federais: teoria e prática./ Gilvandro Vasconcelos Coelho de Araújo, Marcelo Cesar Guimarães./ Curitiba: Juruá, 2023.

188p.; 21cm

1. Transportes – Infraestrutura. 2. Infraestrutura viária. I. Guimarães, Marcelo Cesar. II. Título.

CDD 388 (22.ed)

CDU 656

SUPERIOR TRIBUNAL DA JUSTIÇA	
BIBLIOTECA M. OSCAR SARAIVA	
Dados Internacionais de Catalogação na Fonte (CIP)	
Bibliotecária: Maria Isabel Schiaven Kinasz, CRB9 / 626	
Nº	DATA
1247 279	27/09/23

APRESENTAÇÃO

Recebi com satisfação o convite para fazer a apresentação deste livro, resultado de exitosa análise do panorama da infraestrutura viária de transportes Federal no Brasil, sob a perspectiva da concorrência.

Desde logo, importante ressaltar o acerto temático da obra. Como bem pontuam os autores, o direito social ao transporte não se limita à condição subjetiva dos titulares do direito ou ao tão necessário deslocamento de bens e serviços destinados à coletividade, constituindo-se direito fundamental elencado no art. 6º da Constituição da República.

Em verdade, quando se trata de infraestrutura viária ou de transportes, deve-se levar em conta como se viabilizam e articulam os investimentos necessários à construção e operação dos mais variados sistemas para movimentação de pessoas e coisas. No entanto, não obstante a inquestionável relevância do tema, poucos são os estudos percutientes e abrangentes como os apresentados neste livro.

Os autores, para melhor abordagem do assunto, dividiram a obra em três capítulos, apresentando a organização institucional e normativa da infraestrutura de transportes, inclusive em sua perspectiva histórica, e demonstrando que o seu entrelaçamento coordenado é a essência de um ambiente regulatório efetivamente competitivo.

No primeiro capítulo, a partir da definição constitucional de que a infraestrutura de transporte é bem público, portanto, de titularidade da União, o livro aponta as condições necessárias para o financiamento, a construção e a operação dessa infraestrutura vital para o desenvolvimento econômico, além das formas de prestação das atividades e de exercício da livre concorrência.

Em sequência, no segundo capítulo, analisam as instituições horizontais (tais como o TCU, BNDES, CADE e Secretaria de Reformas Econômicas) e setoriais (ANTT, ANTAQ, ANAC e seus sistemas) atuantes na implementação de projetos de infraestrutura de transportes, buscando identificar como tais pilares estão intimamente relacionados em um ambiente de grande competitividade.

Por fim, o terceiro e último capítulo ilustra alguns problemas históricos e ocasionais da articulação desses diversos setores, momentos em que tensões entre regulação e concorrência emergem ou podem emergir. A despeito de sua abordagem abrangente, o livro não perde a necessária profundidade com que tais temas merecem ser tratados.

Conforme bem acentuado pelos autores, apesar de ser direito fundamental, não se pode tratar da mobilidade de pessoas e bens descuidando da sustentabilidade e durabilidade. Para além dessa perspectiva contemporânea, a obra nos traz relevantes alertas quanto aos riscos intrínsecos do setor. Nesse sentido, a infraestrutura viária federal no Brasil – ferrovias, rodovias, portos e aeroportos – é compreendida como uma indústria de rede que proporciona ao incumbente, público ou privado, um poder de mercado que precisa ser constantemente avaliado, pois a possibilidade de competição e participação de vários agentes econômicos impõe, no caso, um dever geral de regularidade concorrencial.

A obra destaca que a regularidade concorrencial pode ser perseguida por meio de avaliação no processo de elaboração e revisão regulatórias, a fim de assegurar que o nível da regulação seja proporcional aos objetivos públicos pretendidos, evitando-se restrições competitivas desnecessárias, conforme modelo da Lei 13.874/2019 (Lei de Liberdade Econômica).

Se, por um lado, o direito da concorrência se funda nos artigos 170 e 173, § 4º, da Constituição Federal, com lastro, dentre outros, nos ditames de liberdade de iniciativa, livre concorrência, função social da propriedade, defesa dos consumidores e repressão ao abuso do poder econômico, de outro, o direito regulatório provém do art. 174 da CF, que conjura o Estado Regulador, do qual as agências reguladoras são elemento central. Não obstante serem ferramentas distintas, regulação e concorrência devem coexistir em equilíbrio e complementaridade.

O livro cuida também de investigar as melhores práticas internacionais. A análise comparatista é ferramenta relevante de que se vale este livro notadamente apoiando-se no parâmetro da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Sobressai de todo o trabalho a grande desenvoltura dos autores para guiar o leitor, com profundidade, na compreensão de temas de grande relevância teórica e significado prático, o que se deve, sem sombra de dúvida, à expertise dos autores, facilmente identificada por suas qualificações acadêmicas e profissionais, que justificam o destaque para seus currículos:

- *Gilvandro Vasconcelos Coelho de Araújo, Doutor em Direito pela Université Panthéon Assas – Paris II, Diplôme d'Études Approfondies (DEA Droit Public Général) pela Faculté de Droit de L'Université de Montpellier I, foi Diretor de Soluções Jurídicas e Administrativas da Infraero, Presidente Interino do CADE, Conselheiro do CADE e Procurador Geral do CADE, atualmente militando na advocacia privada nas áreas de regulação setorial e concorrência.*
- *Marcelo Cesar Guimarães é doutorando em Direito na UnB e Especialista em Concorrência na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Mestre em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco, com estágio de pesquisa na Université du Québec à Montréal.*

O amplo domínio demonstrado pelos autores em temas de regulação e concorrência prenuncia um lugar de destaque para a presente obra, que certamente contribuirá para os debates acerca da evolução da logística nacional e para o incremento da competitividade do País.

Ricardo Villas Bôas Cueva

Ministro do Superior Tribunal de Justiça